



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO, NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Cremilda Barbosa Santana França¹

Leandro Santos Rodrigues²

Eixo temático: Geografia e Educação

Introdução

O Estágio Supervisionado configura-se como sendo um período importante que, nos possibilita o momento de vivência no processo de ensino-aprendizagem fazendo-nos participar da realidade escolar, efetivar ações, e realizar decisões. O Estágio é uma das etapas da conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia, com carga horária de 50 horas. O referido Estágio efetivou-se no colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães, no município de Santa Inês BA, em turma de 6º/7º anos, no Eixo IV, da Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Que é um expediente que busca por mais igualdade no acesso à educação como forma de inclusão, na necessidade de um resgate de direitos acerca da falta de oportunidade de inclusão às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade na idade própria. O Estágio é o momento de efetivar na prática todas as teorias aprendidas e apreendidas na graduação, nessa perspectiva, buscou-se através do mesmo: aperfeiçoar o conhecimento adquirido na academia; refletir sobre a prática docente; compreender a educação como um processo; vivenciar diferentes dimensões a atuação profissional no contexto escolar. Foram utilizadas metodologias tradicionais assim como também buscou-se efetivar ações diferenciadas que favorecessem a aprendizagem, foram utilizados: slides, jogos, debates, sempre na perspectiva de atrelar o conteúdo com a realidade vivenciada pelos alunos. Neste universo destaca-se a relevância da experiência vivida, onde devemos aplicar o que foi apreendido no âmbito da academia, visando o trabalho concomitante entre teoria e prática.

Na busca da efetivação de um bom trabalho, em específico para o estagiário, se faz necessária a procura do conhecimento como forma de embasar a nossa prática, neste sentido, efetuamos leitura de pesquisadores que pudessem nos respaldar na produção de material de

¹ Graduanda em Licenciatura de Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: keurdp@hotmail.com.

² Graduado em Licenciatura de Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: Leandro.rodsant@gmail.com



apoio às aulas assim como também nos certificarmos que as nossas falas em sala estivessem condizentes com a vivência daqueles alunos.

O Estágio Supervisionado é um momento de especial relevância para o processo de formação docente, onde possibilita ao graduando vivenciar e treinar as ações que se efetivarão em sala de aula. Para fomentar todo esse processo faz-se necessário além de toda a formação acadêmica a busca por pelo conhecimento do dia a dia escolar em todos os seus âmbitos, que vão além da sala de aula.

Para Garcia (2012) o estágio é o momento em que o estudante encontra-se consigo mesmo e aprofunda o nível de consciência em relação à profissão escolhida; Paulo Freire (1987), ícone no que tange a educação popular, ressalta “a importância de utilizar a própria história desses sujeitos como alicerce para a sua aprendizagem”; Malta (2004) enfatiza que os sujeitos trazem marcas de uma história escolar e desejo de ser mais”. Utilizamos também como fonte de embasamento: pesquisas bibliográficas, ida a campo para entrevista com direção e coordenação da referida escola.

Metodologias

Estágio Supervisionado é uma das etapas da conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia, do IF Baiano *Campus* Santa Inês, neste sentido a metodologia utilizada para efetivação do Estágio inicia-se com a observação do ambiente escolar como um todo possibilitando a interação com a realidade escolar, conhecendo sua estrutura física, organizacional a observação do trabalho e da postura do professor regente como forma de nos embasar para quando efetivamente estivermos assumindo as salas de aula. No momento da regência buscamos além de todo o conhecimento adquirido na academia, além da relação direta com os alunos, com elaboração de planos de aula e posteriormente com a execução daquilo que foi pensado e elaborado para aquele determinado conteúdo.

Resultados e discussões

O referido estágio possui carga horária de 50 horas sendo dividido entre as Atividades Complementares, AC e ministrar aulas. Foi efetivado no período de 19 de março a 30 de maio de 2019.

Estar em sala efetivando o Estágio de Regência, ainda na posição de graduanda, é um desafio, que tornou-se maior ainda por acontecer em uma turma da EJA, já que a nossa formação docente, não é direcionada para esta modalidade. Por saber que trata-se de turmas diferenciadas em que as metodologias e a forma de trabalhar se baseiam em adotar práticas de ensino que tenham relação com o cotidiano do aluno, aproveitando-se seu conhecimento como fonte de embasamento para construção dessas práticas. Portanto, há de se ter cuidado com as ações pedagógicas, com as falas, com a postura em sala, pois as trajetórias de vida

desses sujeitos requerem que efetivemos um trabalho personalizado, respeitoso, objetivo e humanizado.

Ainda não há visibilidade didática para essa modalidade, pelo menos não na proporção que merecem, o que é preocupante, pois na atual conjuntura do nosso país, onde não se tem certeza de muita coisa, e uma delas, é o futuro da EJA, haja vista quem foi o seu mentor e qual a visão que pessoas que hoje ocupam o poder, têm do mesmo. Não podemos vislumbrar posturas que venham a favorecer esse público, infelizmente.

É preciso que trabalhemos a educação como forma de emancipação, onde os alunos possam tornar-se conscientes do seu papel na sociedade, tornarem-se um seres críticos capaz de transformar os espaços que vivem e para tanto alguns trabalhos específicos devem ser feitos a exemplo de pesquisas, leituras, debates, idas à campo.

A postura pedagógica do colégio que estagiamos ainda tem muito da questão tradicionalista, e que por vezes, nós que estamos em formação e que a todo tempo nos é solicitado tomarmos posturas mais diferenciadas, no sentido de favorecer a aprendizagem, reproduzimos essas ações,

A partir dessa experiência é possível inferir que seria interessante ter sem salas da EJA, mais de uma pessoa no sentido de auxilia-los nas tarefas, faz-se necessário não para tratá-los como criança, mas sim para que tenham uma maior atenção em suas dificuldades. Outro pensamento, advindo a partir da dificuldade com materiais, seria que, durante a formação na academia, onde passamos por muitas disciplinas e tantas atividades que desenvolvemos, uma(s) delas poderia(m) ser direcionada(s) para a produção de material de apoio para as aulas. Exemplo: mapas, gráficos, desenhos, apostilas, enfim produção de uma sorte de materiais que poderiam ser usados pelos estagiários em suas aulas.

Momentos de angústia, incertezas, são sentimentos muito diversos que surgem, na tentativa de efetivar um bom trabalho. Busca-se, com a base excelente que temos, coloque-se em prática muita coisa boa, mas também tenho a consciência de que pode-se sempre melhorar, dar o melhor, e, salientar também que ao observar a prática de docentes, aprende-se muito, aprende-se tanto que, entende-se o tipo de profissional que jamais quereremos ser na vida.

Considerações finais

O Estágio é o momento de efetivar na prática todas as teorias aprendidas e apreendidas na graduação, nessa perspectiva, tem-se um choque entre o que foi aprendido na academia onde nem sempre o que trabalhamos e a forma que trabalhamos podem ser direcionados para a sala de aula de estágio, havendo a necessidade de efetuarmos a transposição didática. Outras dificuldades vão surgindo a exemplo d livro didático, muitas vezes tão criticado, mas que, quando não o temos percebe-se a sua importância.

De maneira geral o estágio se configura como sendo um acréscimo ao nosso conhecimento acadêmico e também na efetivação da pratica docente, onde ele se apresenta de maneira real, com suas dificuldades e limitações que toda escola pública brasileira, apresenta.



O que se faz necessário é a busca por novas ações novas práticas que possibilitem mudanças, neste sentido as atividade realizadas foram fundamentais para a fixação de conhecimentos adquiridos durante a formação como também a busca pela autonomia da prática docente buscando inovar sempre que possível estas práticas, mas, contudo, sem deixar de lado a sensibilidade de ser um educador preocupado em mediar o conhecimento existente por parte destes sujeitos e torná-los conscientes de sua capacidade de serem os protagonistas das suas trajetórias.

Referências

FREIRE, Paulo. Justificativa da pedagogia do oprimido. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio e Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 29-56.

GARCIA, Maria de Fátima. **Estágio supervisionado, formação e desenvolvimento profissional docente**: São Carlos: Pedro e João Editores, 2012 P. 237-247.

KULCSAR, Rosa. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**: 24º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012 P.57-67.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – LDB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 05/06/2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação: 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2011, P 51-68.

MALTA, Arlene Andrade. A Educação de Jovens e Adultos sob o olhar da epistemologia africano-brasileira: desconstruindo metanarrativas. Opará - Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação, Paulo Afonso, ano 1, vol. 1, jan./jun. 2013.

MALTA, Arlene Andrade. **Aprendizagem na educação de jovens e adultos**: a emergência de diferentes saberes na re-significação de práticas escolares: 2004. Universidade Federal da Bahia UFBA.

Ministério da Educação proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica, em cursos de nível superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/basica.pdf>.

Parâmetros Curriculares Nacionais PCN Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf> Acesso em 11/05/2017.

PASSINI, Elza Yasuko. *et al.* Prática de ensino e estágio supervisionado. 2ª Edição. São Paulo: Contexto, 2013.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**: 24º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012 P.91-113.



Regulamento do Estágio Supervisionado das Licenciaturas do IF Baiano *Campus* Santa Inês.